SEPEX – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEAL
18 a 20 de agosto de 2026

TERRITÓRIO USADO E REGIONALISMO BANCÁRIO: A TOPOLOGIA DO PRODUBAN EM ALAGOAS (1963-1997)

Carolaine da SILVA SANTOS[1]
Dhiego Antonio de MEDEIROS[2]

[1]Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III, Bolsista PIBIC-FAPEAL.
[2] Professor Adjunto do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III; orientador do trabalho.

E-mail do autor correspondente: carolaine.santos.2024@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação do Banco da Produção do Estado de Alagoas S/A (PRODUBAN) no uso do território alagoano entre 1963 e 1997, considerando sua participação na formação da rede bancária estadual, na interiorização dos serviços financeiros e nas políticas de financiamento conduzidas pelo governo de Alagoas. Criado como banco estadual, o PRODUBAN integrou um período em que instituições financeiras de alcance regional exerciam funções diretamente relacionadas ao crédito, ao planejamento e ao financiamento de atividades econômicas em seus respectivos territórios. A análise toma o território usado como referência, em diálogo com Santos (2006), e considera as contribuições de Contel (2011) e Medeiros (2013) para a compreensão das finanças, da organização bancária e das topologias financeiras no território brasileiro e alagoano. Nessa perspectiva, o regionalismo bancário é considerado a partir da articulação entre a presença territorial do banco, a ação do poder público estadual e o financiamento de atividades produtivas em diferentes parcelas do território. A pesquisa possui caráter documental e bibliográfico. Foram analisados 803 documentos publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas durante o período de funcionamento do PRODUBAN, aproximadamente 150 documentos consultados no Arquivo Público do Estado de Alagoas, além de bibliografia e outros materiais disponíveis nos acervos da Universidade Federal de Alagoas e do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. O levantamento reuniu informações sobre a criação do banco, sua expansão territorial, abertura e funcionamento de unidades, relações institucionais e ações de financiamento. A sistematização dessas fontes permitiu

reconstruir aspectos da topologia do PRODUBAN e reconhecer sua participação na ampliação da presença bancária para além dos principais centros urbanos do estado. Também foram identificadas lacunas na documentação disponível, sobretudo em determinados momentos da trajetória institucional, o que mantém aberta a necessidade de continuidade da pesquisa documental. Os resultados alcançados até o momento indicam que a atuação do PRODUBAN esteve ligada às estratégias do governo estadual de organização do crédito e de financiamento de atividades econômicas no território. A experiência do banco revela, assim, uma expressão particular do regionalismo bancário em Alagoas, marcada pelas relações entre Estado, finanças e uso do território.

Palavras-chave: Sistema bancário. Finanças públicas. Interiorização bancária. Crédito. Poder público estadual.